



Três filmes abrem a mostra competitiva deste sábado (24)

No palco do Cine Brasília, diretores Fellipe Fernandes e Ricardo Alves Jr. lamentam momento político atual

postado em 24/09/2016 19:54 / atualizado em 24/09/2016 20:52

Alexandre de Paula - Especial para o Correio /

Na quarta noite da mostra competitiva, os curtas *O delírio é a redenção dos aflitos* e *Estado itinerante*, bem como o longa *Elon não acredita na morte*, abriram as exibições às 19h. Antes e durante a fala das equipes, houve troca de ofensas entre a plateia no embate de gritos de "Fora, Temer" e de um solitário "Força, Temer".

Primeiro a subir ao palco, o diretor de *O delírio é a redenção dos aflitos*, Fellipe Fernandes, afirmou que fazer arte no momento atual é uma forma de resistência. "É uma alegria muito grande, neste ano tão incrível pela seleção e pelo contexto em que se insere, pela tradição política do Festival", disse.

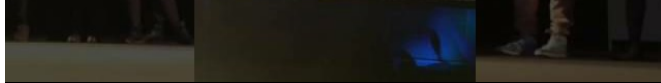
Ana Carolina Soares, diretora de *Estado itinerante*, falou sobre o corte de cobradores no transporte público de Belo Horizonte nos finais de semana. "É uma tristeza muito grande e isso gerou o filme", explicou.



Equipe do curta 'Estado itinerante' apresenta a fita

Diretor do longa *Elon não acredita na morte*, Ricardo Alves Jr. falou sobre a emoção e o contexto político atual. "É muito importante estar aqui, é uma grande emoção, estamos vivendo um ano muito difícil, que refletiu no Festival", afirmou.





49º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro

Até 28 de setembro, no Cine Brasília (106/107 Sul). Entrada franca, exceto nas sessões das mostras competitivas, com ingressos a R\$ 12 (inteira) e R\$ 6 (meia). Verifique a classificação indicativa de cada filme.

Últimas Notícias

Últimas Notícias

[Veja Mais](#)

* * *